

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO
REGIONAL E URBANO – PPDRU**

**RELATÓRIO DE
AUTOAVALIAÇÃO
2023-2024**

SALVADOR, 2024

Reitor
Prof. Abilio Gomes de Carvalho Júnior

Diretora Geral
Prof. Annita Kelly Souza

Diretora do Campus Tancredo Neves
Prof. Ronicleia Ferreira Feitoza do Bonfim

Coordenadora do Comitê Próprio de Avaliação (CPA)
Prof. Sâmia Paula Santos Neves Oliveira

Coordenadora do Programa de Pós Graduação em Desenvolvimento
Regional e Urbano
Prof. Carolina de Andrade Spinola

Coordenador Adjunto do Programa de Pós Graduação em
Desenvolvimento Regional e Urbano
Prof. Laumar Neves de Souza

Comissão de Autoavaliação do PPDRU

Prof. Laumar Neves de Souza (Presidente)
Prof. Renato Barbosa Reis (Corpo docente)
Prof. Sarah Farias Andrade (Corpo docente)
Prof. Antonio Pasqualletto (Avaliador Externo – PUC-GO)
Maria Luiza Farias Fonseca (Corpo discente - turma de 2023)
Aline Machado de Farias Rosa (Corpo discente - turma de 2023)
Ednilson da Silva Andrade (Corpo discente - turma de 2024)
Brenda Laudano Lima – (Egressa)
Francisca Gilsa Batista – (Corpo Técnico-Administrativo)

Contatos:

[https://www.unifacs.br/mestrado-doutorado/mestrado-em-desenvolvimento-regional-e-urbano/
ppdru.unifacs@animaeducacao.com.br](https://www.unifacs.br/mestrado-doutorado/mestrado-em-desenvolvimento-regional-e-urbano/ppdru.unifacs@animaeducacao.com.br)
Av. Tancredo Neves, 2131 - Caminho das Árvores, Salvador - BA, 41820-021

Relatório apresentado no **Seminário Interno de Autoavaliação do
PPDRU**, em 09/10/2024 .

1 INTRODUÇÃO

No contexto do processo de desenvolvimento do Programa de Pós Graduação em Desenvolvimento Regional e Urbano (PPDRU) da Universidade Salvador (UNIFACS), a autoavaliação assume papel relevante.

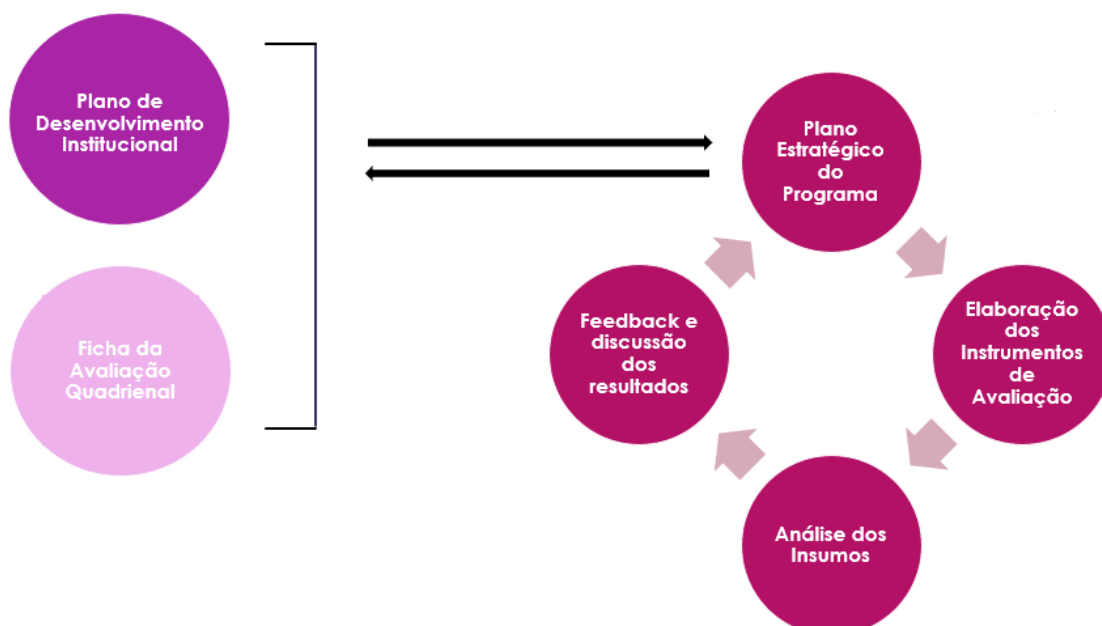
A autoavaliação é um “ processo – preferencialmente negociado – de construção e uso de parâmetros para comparar um determinado objetivo/meta e seu atingimento. Os resultados desse processo são então discutidos e utilizados para o melhoramento das ações/abordagens/estratégias do objeto avaliado.” (CAPES, 2019)

No PPDRU a pesquisa de autoavaliação já vem sendo realizada, há alguns anos, no âmbito do processo de autoavaliação institucional, conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Universidade. Existe uma comissão interna do curso, responsável pela revisão dos instrumentos que são utilizados, pelo acompanhamento da aplicação das pesquisas e pela análise e discussão dos resultados com a comunidade acadêmica.

Desde 2020, a Autoavaliação do PPDRU observa as recomendações do GT de Autoavaliação Institucional da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

A articulação da Autoavaliação com o Planejamento Estratégico tem se consolidado em dois sentidos, uma vez que os objetivos fixados no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e no Plano Estratégico do PPDRU são submetidos à apreciação dos docentes, discentes e membros do corpo técnico-administrativo, durante o processo de autoavaliação e, por outro lado, os insumos da pesquisa alimentam o monitoramento desses dois documentos, conforme ilustra a Figura 1. Também são considerados, para compor os instrumentos da pesquisa de autoavaliação, as considerações constantes da Ficha da Avaliação Quadrienal da CAPES.

Figura 1 – PPDRU/UNIFACS - Diagrama do Fluxo de Autoavaliação



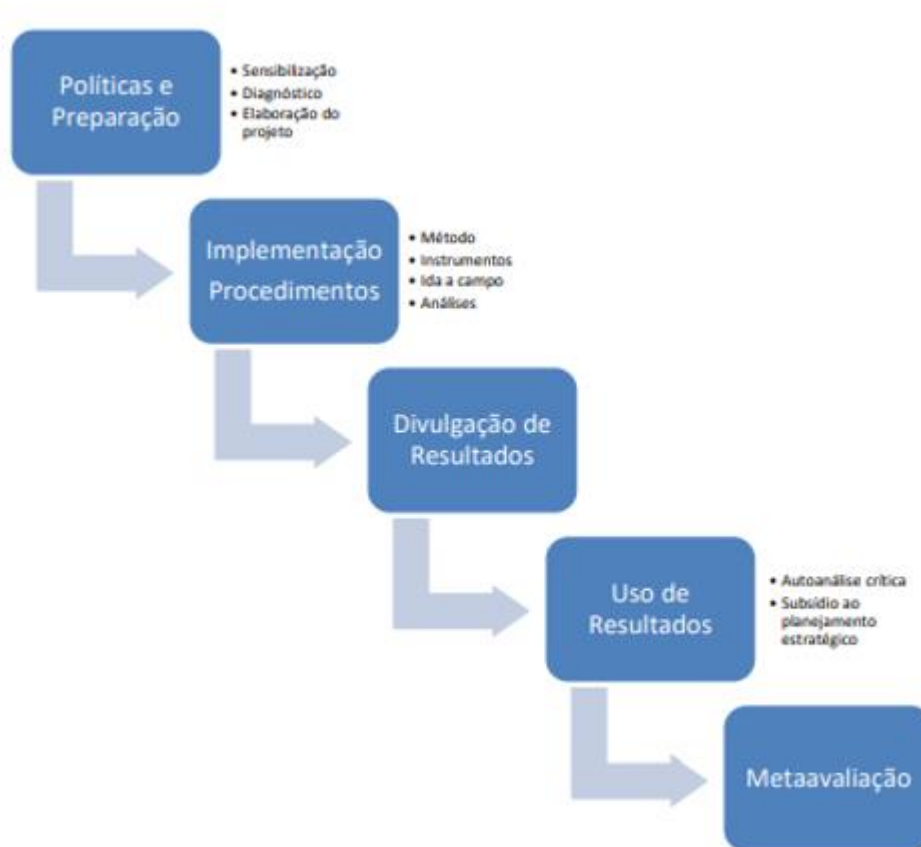
O presente relatório refere-se aos resultados do processo de autoavaliação do biênio 2023-

2024.

2. METODOLOGIA

O processo de autoavaliação do PPDRU segue as seguintes etapas:

Figura 2 – Etapas do processo de autoavaliação do PPDRU



• Fase de Políticas e Preparação

A **autoavaliação** deve partir do PDI e utilizar como parâmetros os elementos constantes do Plano Estratégico do PPDRU (missão, objetivos e metas) e os resultados da autoavaliação anterior (2022-2023), de acordo com os seguintes princípios:

- ▶ **Permanência** - a autoavaliação deve ser contínua e permanente, de forma a monitorar a qualidade do Programa. É realizada sempre no final de cada ano letivo, no mesmo período da avaliação institucional. Os egressos apenas são ouvidos no final da quadrienal;
- ▶ **Abrangência** - engloba o processo formativo, as condições oferecidas pela IES, a

produção de conhecimento, a atuação e impacto político, educacional, econômico e social;

- ▶ Participação - participam da autoavaliação os docentes permanentes e colaboradores, bolsistas de pós doc. (se houver), discentes, egressos e membros do corpo técnico-administrativo;
- ▶ Transparência e ética – visa a construir relações abertas, transparentes, pautadas em valores e princípios éticos; um ambiente saudável de trabalho, do cuidado com as relações interpessoais, do respeito com a diversidade de gênero e étnico-raciais e a pluralidade de convicções e de perspectivas epistemológicas.

- Implementação e Procedimentos

O processo de autoavaliação fundamenta-se em uma concepção formativa de avaliação, cujos dados são coletados por meio de questionários com perguntas quantitativas e qualitativas.

Os resultados são analisados pela comissão interna do PPDRU com o suporte da Comissão Própria de Avaliação (CPA). Outro ponto de destaque trata da segurança sobre o sigilo das respostas da pesquisa e da adesão voluntária ao processo, assegurada toda a liberdade de crítica aos respondentes para garantir a obtenção de resultados fidedignos.

Existem instrumentos específicos para cada público da pesquisa (discentes, docentes, egressos e corpo técnico-administrativo). Além da pesquisa principal, também são aplicadas pesquisas específicas de satisfação com as atividades formativas promovidas pelo curso: Projeto Cidades Internas (PCI), Semana de Análise Regional e Urbana (SARU) e Projeto Expedições.

A revisão dos instrumentos existentes é feita periodicamente, com objetivo de atualizá-los e assegurar que as questões possam aferir as diferentes percepções da comunidade acadêmica e administrativa acerca do curso.

A sensibilização dos atores é realizada em vários momentos do ano, começando quando do ingresso dos alunos novos, no Fórum Acadêmico Docente Discente de Integração (FADDI). Programa-se a autoavaliação do curso para ocorrer no mesmo momento da avaliação institucional e, assim, aproveitar todo o esforço de comunicação que é feito pela Universidade para sensibilizar seu público interno (posts nas redes sociais institucionais, elaboração de cards, e-mails marketing direcionados, articulação com professores e orientadores). Utilizam-se, prioritariamente, recursos eletrônicos em todos os portais de acesso de alunos, professores e corpo técnico administrativo. Como forma de amplificar sua comunicação com a comunidade interna, a IES também utiliza, sempre que possível, a comunicação impressa, por meio de cartazes e/ou folhetos ou informações estrategicamente posicionadas nos campi em recursos eletrônicos disponíveis, quando é o caso. Os cartazes são fixados em murais disponíveis em todas as unidades físicas da IES, garantindo fácil acesso à informação a todos os seus estudantes, docentes e colaboradores técnico-administrativos. Da mesma forma, os folhetos são produzidos e distribuídos nas unidades físicas a toda comunidade interna.

A consulta à comunidade foi feita a partir de questionários estruturados, elaborados no *GoogleForms*;

- Os questionários foram disponibilizados por e-mail e *WhatsApp*, através dos canais institucionais e das lideranças de turma, juntamente com um texto explicativo sobre a importância da participação na autoavaliação;
- A divulgação da autoavaliação é feita, também, no início de cada ano, no Fórum Acadêmico Docente Discente de Integração (FADDI);
- A convocação para a reunião de autoavaliação ocorre pelos mesmos canais de comunicação e incluiu as turmas de 2023 e 2024, alunos do doutorado de anos anteriores, egressos, docentes e membros do CTA;
- Na reunião de autoavaliação é disponibilizado espaço de participação através de aplicativos como o *Padlet* para ouvir eventuais contribuições ao processo.

3. Divulgação dos Resultados

O processo de autoavaliação do PPDRU está articulado ao Planejamento Estratégico 2023-2027 e exprime o movimento constante de desenvolvimento do Programa. Para a efetivação do processo de autoavaliação, foi criada comissão específica no âmbito do Colegiado do PPDRU, integrada por docentes, discentes, representante do corpo técnico-administrativo, egresso e membro externo.

Com ampla divulgação no âmbito interno do PPDRU, o período de preenchimento do questionário de forma anônima foi aberto em janeiro e setembro de 2024, com períodos distintos para cada público.

A participação totalizou 105 respostas distribuídas conforme quadro abaixo, onde é possível visualizar o nível de abrangência dos resultados:

Quadro 1 – Quantidade de respostas e representatividade da amostra

QUESTIONÁRIO	RESPOSTAS	% DO TOTAL
Corpo Discente	56	75,67
Corpo Docente	15	100,00
Egressos	32	34,78
Corpo Técnico Administrativo	2	100,00

Neste relatório serão apresentados os resultados sistematizados das respostas ao questionário de autoavaliação. Basicamente, serão apresentadas de forma descritiva as questões fechadas, organizadas a partir de gráficos gerados pela própria plataforma virtual. Em seguida, as questões abertas serão apresentadas de forma categorizada, buscando uma melhor compreensão de seu conteúdo.

De acordo com os documentos normativos da autoavaliação, optamos por buscar compreender a percepção sobre pontos fortes, pontos fracos e pontos a melhorar (metas) do Programa.

Este relatório foi apresentado como parte da programação do IV Seminário Interno de Autoavaliação do PPDRU, realizado no dia 09/10/2024, das 15h00 às 17h30, na Sala Harvard do Campus Tancredo Neves.

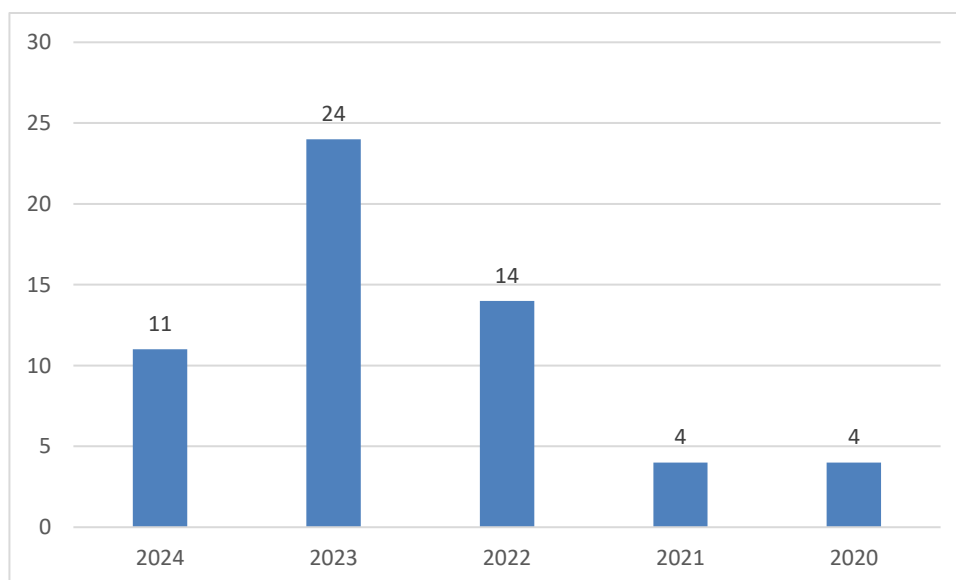
3.1 DESCRIÇÃO DOS RESULTADOS

Os resultados serão organizados por público-alvo da pesquisa, nas seções seguintes:

3.1.1 Corpo Discente

Quanto ao perfil dos discentes que participaram da pesquisa, eles se distribuem entre várias turmas, correspondendo a uma amostra de 90,32% dos alunos do mestrado e 84,84% dos alunos do doutorado regularmente matriculados no semestre letivo de 2024.1.

Figura 3 – Distribuição dos discentes respondentes por turma



A maior parcela das respostas foi obtida com os alunos das turmas mais recentes, conforme era de se esperar, uma vez que contabilizam uma grande quantidade de matrículas no curso de mestrado. Os alunos da turma de 2022 responderam ao questionário nos meses de janeiro e fevereiro, pouco antes do prazo regulamentar para defesa de seus trabalhos.

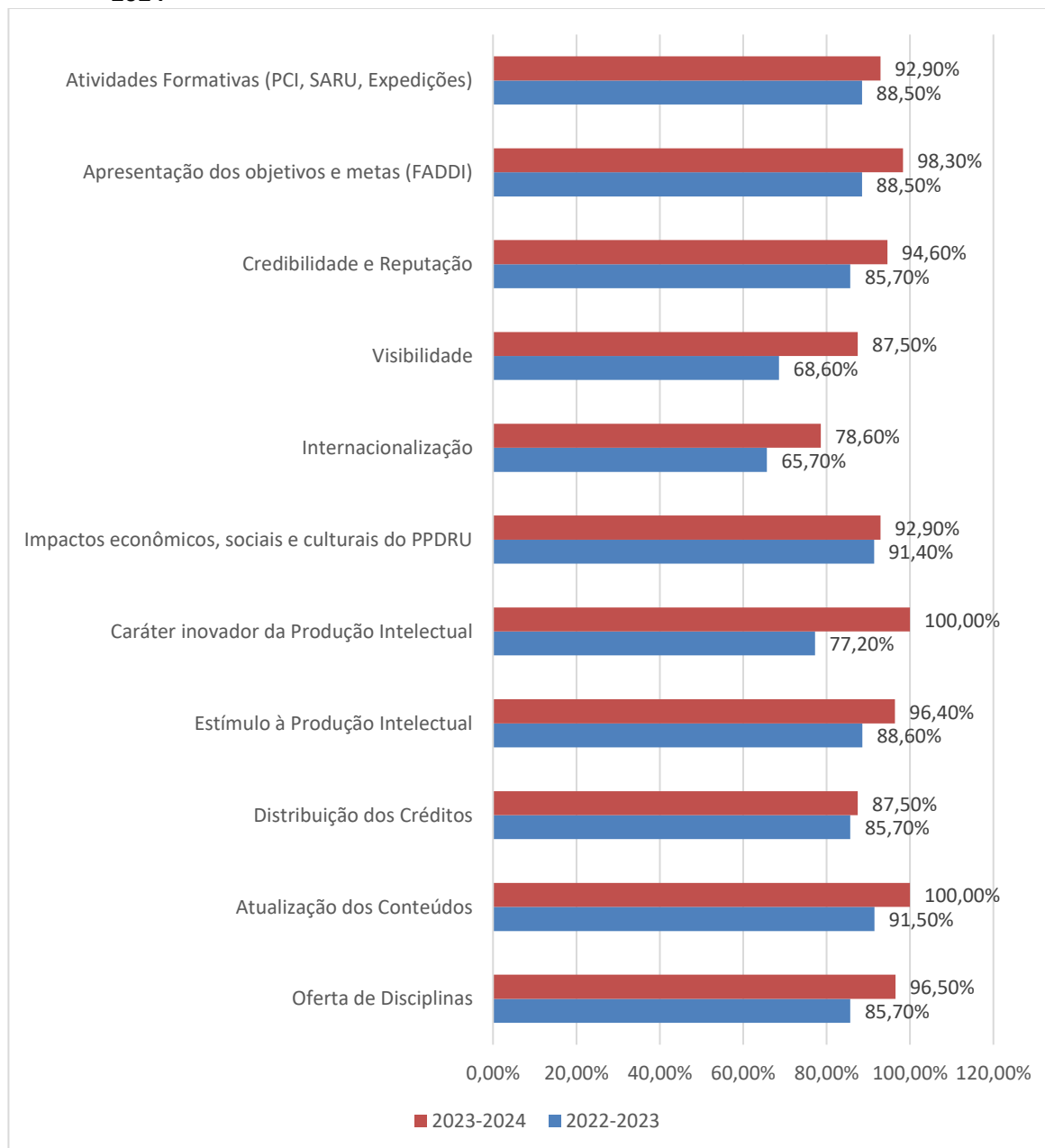
No que se refere ao item “Avaliação do Curso”, observou-se que cerca de 90,90% dos critérios que serviram de norte para embasar sua avaliação apresentaram, por parte dos alunos, níveis de satisfação sempre acima de 80%, os quais, indubitavelmente, podem ser considerados como sendo bem expressivos.

Figura 4 - Proporção de alunos que estão satisfeitos e/ou muito satisfeitos em relação ao curso, segundo critérios selecionados



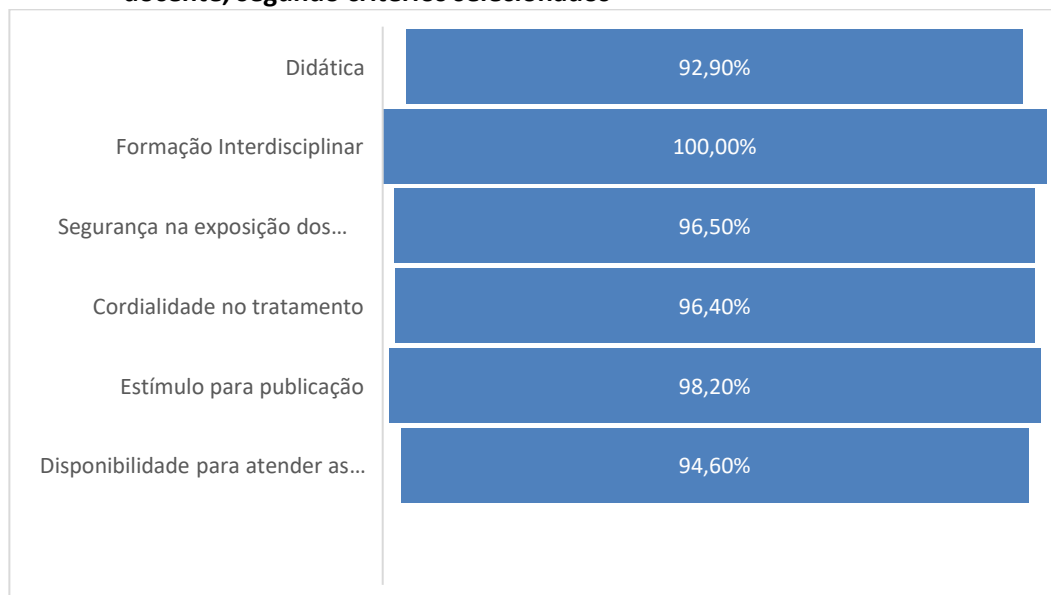
As informações contidas na Figura 4 revelam que o quesito internacionalização persiste sendo um ponto de atenção especial, tendo obtido a menor avaliação de satisfação. Contudo, ao se comparar esses resultados com os obtidos na pesquisa anterior, referente ao biênio 2022-2023, que utilizou os mesmos parâmetros de análise, a figura 5 evidencia a evolução que o curso registrou em todos os parâmetros, como fruto das ações implementadas.

Figura 5 – Comparativo da proporção de alunos que estão satisfeitos e/ou muito satisfeitos em relação ao curso, segundo critérios seleccionados entre os biênios 2022-2023 e 2023-2024



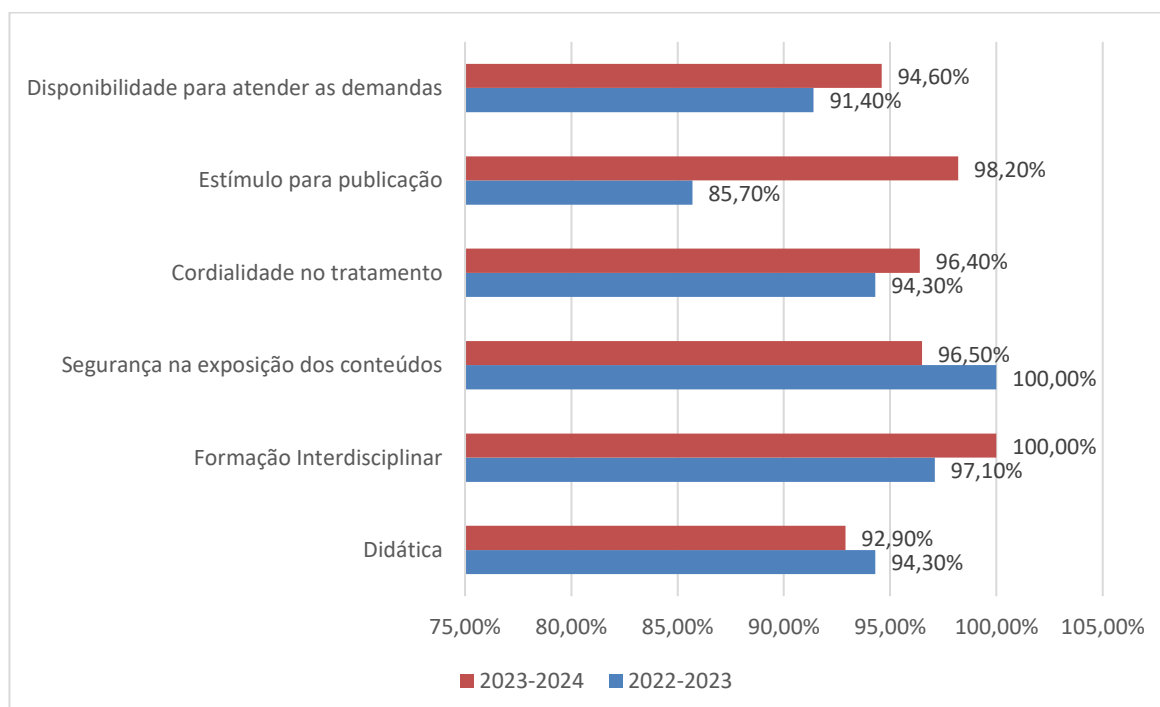
Quando se analisa as percepções dos alunos sobre o quesito Docentes se constata tratar-se de uma avaliação muito positiva para absolutamente todos os critérios que foram contemplados na Pesquisa de Autoavaliação. Para se ter uma ideia mais precisa em relação a esse tópico, identificou-se que para todos os critérios abarcados na referida pesquisa, mais de 90% dos alunos indicaram que estão satisfeitos e/ou muito satisfeitos. (Figura 6)

Figura 6 – Proporção de alunos que estão satisfeitos e/ou muito satisfeitos em relação ao corpo docente, segundo critérios selecionados



Além de todas as avaliações do biênio atual estarem acima dos 90%, também em relação ao corpo docente foi possível verificar um avanço em 4 dos 6 parâmetros avaliados em relação ao biênio anterior, conforme a figura 7.

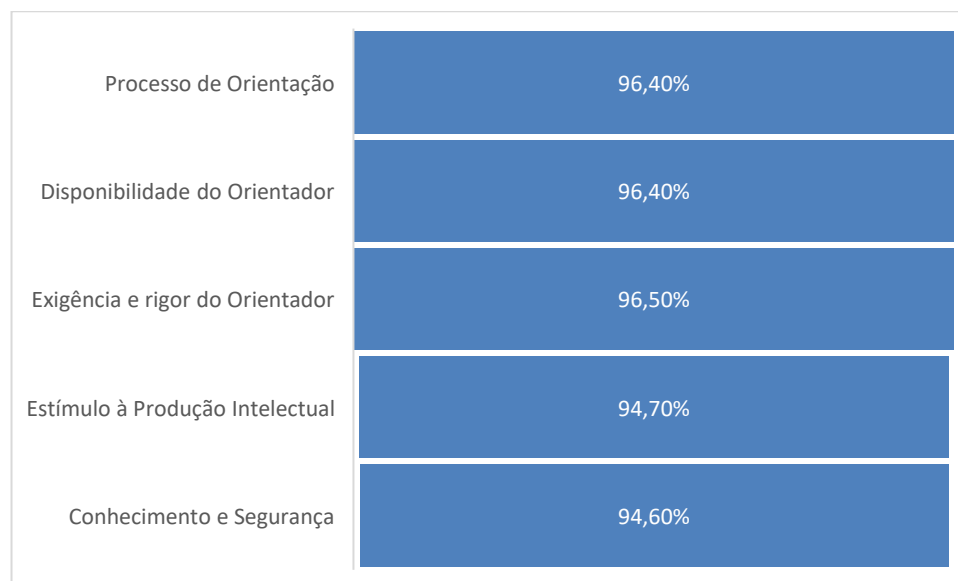
Figura 7 – Comparativo da proporção de alunos que estão satisfeitos e/ou muito satisfeitos em relação ao corpo docente, segundo critérios selecionados entre os biênios 2022-2023 e 2023-2024



Leitura igualmente positiva dos alunos em relação ao PPDRU foi feita quando se pediu a eles que

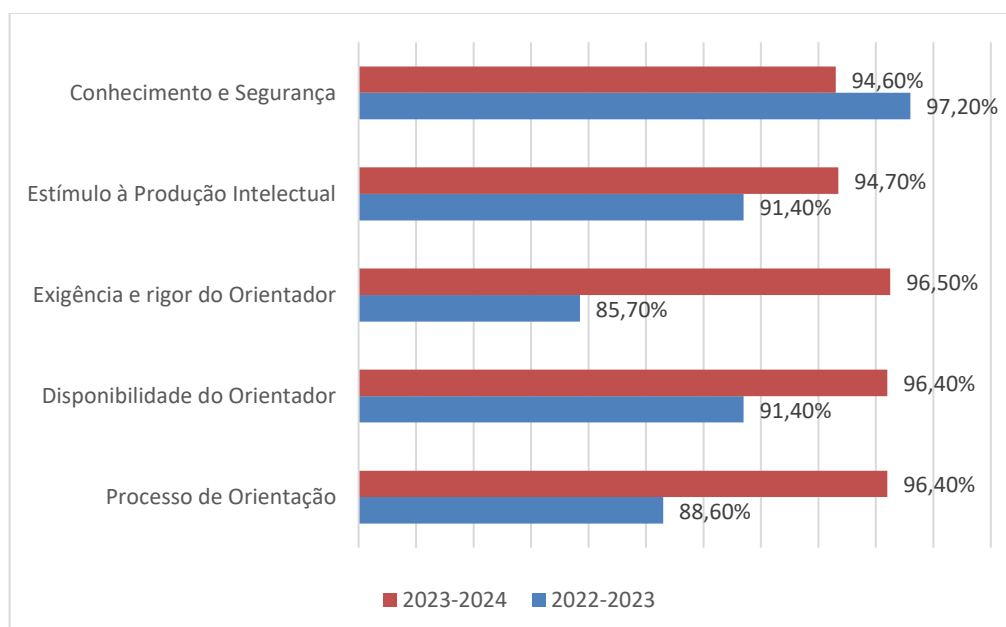
avaliassem a orientação que recebem. Como se pode atestar ao analisar as informações presentes na Figura 8, igualmente em todos os critérios que foram levados em conta para medir o grau de satisfação deles no que tange ao quesito em foco, as proporções aferidas dos que se diziam satisfeitos e/ou muito satisfeitos ultrapassaram a marca de 90%.

Figura 8 - Proporção de alunos que estão satisfeitos e/ou muito satisfeitos em relação ao processo de orientação, segundo critérios selecionados



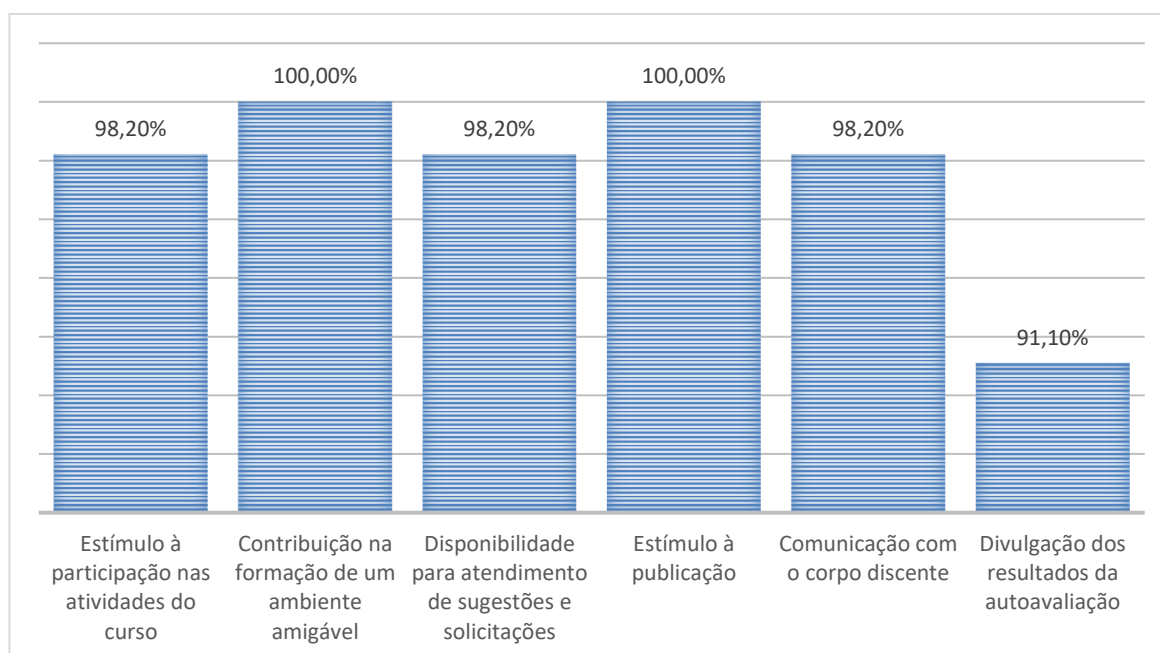
Novamente, quando comparadas as respostas dos inquéritos de 2022-2023 e 2023-2024, percebe-se um avanço em 4 dos cinco parâmetros analisados.

Figura 9 – Comparativo da proporção de alunos que estão satisfeitos e/ou muito satisfeitos em relação ao quesito Orientação recebida, segundo critérios selecionados entre os biênios 2022-2023 e 2023-2024



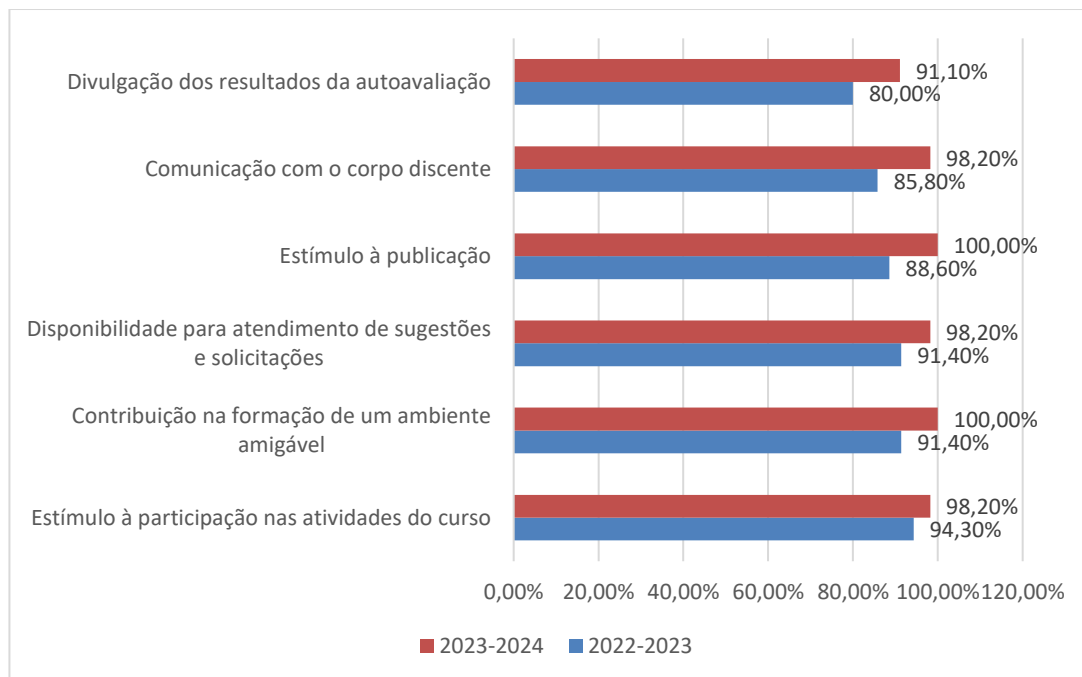
Em relação ao trabalho desenvolvido pela Coordenação do PPDRU, os 2 critérios com maior aprovação pelos discentes em ordem decrescente de satisfação foram: “Estímulo à publicação” e “Contribuição na formação de um ambiente amigável e favorável à uma cultura acadêmica”. Chama a atenção que, ainda que com um percentual de satisfação superior a 90%, o parâmetro com menos pontuação tenha sido “Divulgação dos resultados da Autoavaliação”, o que demonstra que, por mais que se tenha feito, ainda há alunos sem acesso a essas informações.

Figura 10 - Proporção de alunos que estão satisfeitos e/ou muito satisfeitos em relação à coordenação do curso, segundo critérios selecionados



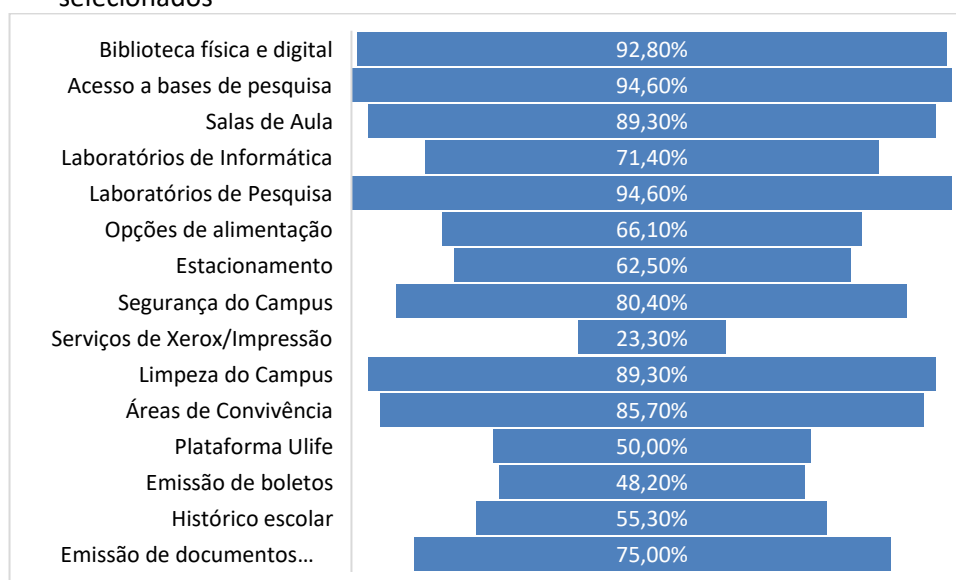
Novamente sob uma perspectiva comparativa, o cenário é favorável para todos os parâmetros, conforme pode ser visualizado na Figura 11, e isso se explica muito em função da adoção de algumas estratégias como a criação de grupos de whatsapp por turmas para a divulgação de todas as atividades do curso, bem como da intensificação na utilização das redes sociais do Programa. Essas medidas tiveram um especial impacto nos parâmetros de “Estímulo à participação nas atividades do curso”, “Estímulo à publicação” e “Divulgação dos resultados da Autoavaliação”.

Figura 11 – Comparativo da proporção de alunos que estão satisfeitos e/ou muito satisfeitos em relação ao quesito Coordenação do Curso, segundo critérios selecionados entre os biênios 2022-2023 e 2023-2024



No que tange ao quesito Serviços Acadêmicos, pode-se dizer que a performance não foi tão boa em termos dos níveis de satisfação que os alunos manifestaram em relação a 8 dos 15 critérios que foram avaliados. Conforme se pode apurar na Figura 12, os critérios que “se salvaram”, nesse particular, foram “Biblioteca Física e Digital”, “Acesso a bases de dados”, “Salas de Aula”, “Laboratórios de Pesquisa”, “Segurança no Campus”, “Limpeza do Campus” e “Áreas de Convivência”. Do outro lado, as piores avaliações ficaram para os “Serviços de Xerox”, “Plataforma Ulife” e de “Emissão de boletos”.

Figura 12 – Proporção de alunos que estão satisfeitos e/ou muito satisfeitos em relação à coordenação à Infraestrutura e aos serviços acadêmicos, segundo critérios selecionados

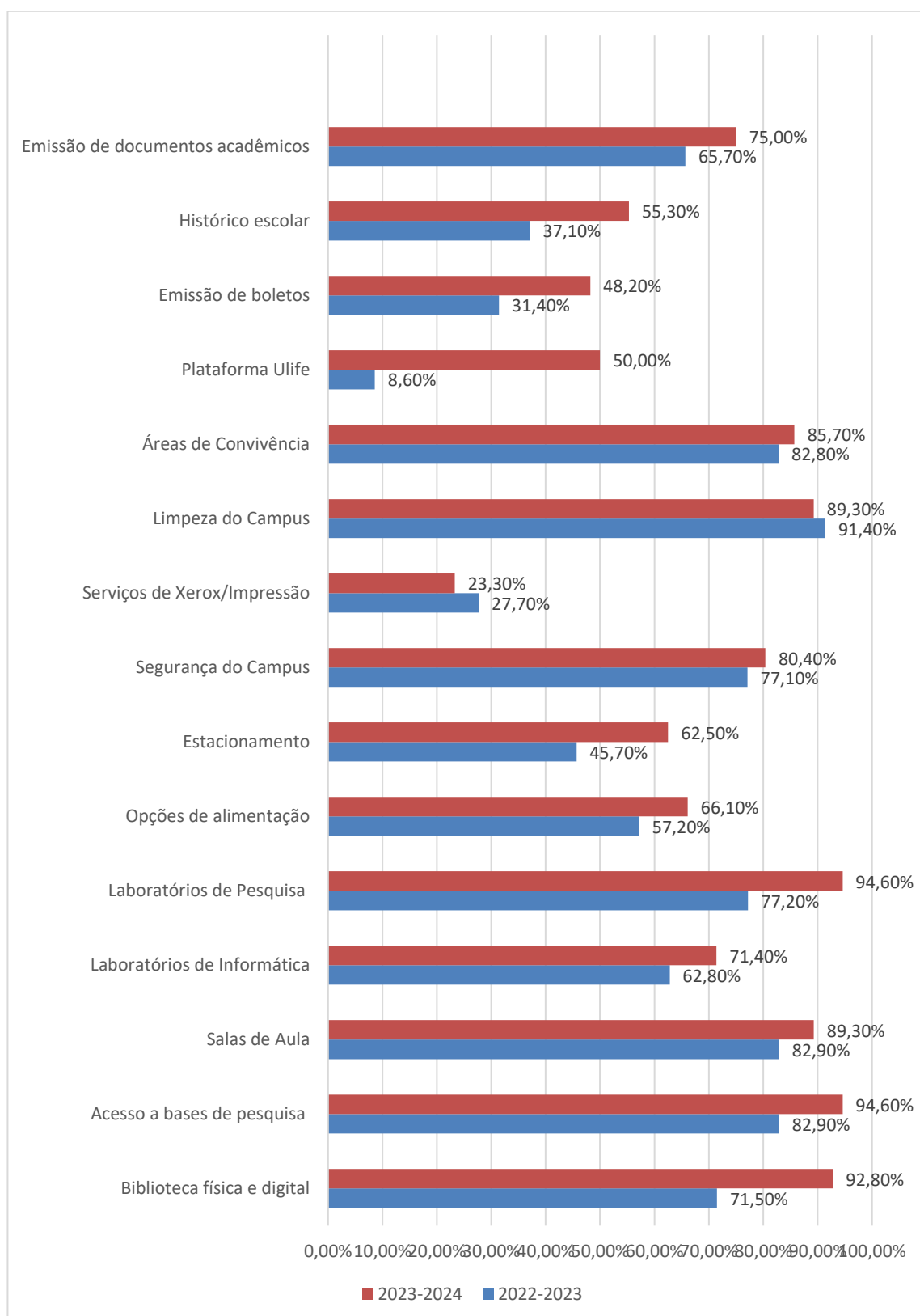


Entende-se que esses números sejam resultado do processo ainda não finalizado de migração dos sistemas acadêmicos e financeiros da Unifacs, por ocasião da sua integração à rede Ânima de ensino. Tal fato pode ser comprovado pelo alto índice de aprovação da Secretária do Curso, que a despeito do baixo nível de satisfação dos discentes com os serviços acadêmicos, em si, lhe atribuíram uma média 4,8 em uma escala que vai até 5.

Também analisando em perspectiva, a despeito do resultado ruim dos parâmetros destacados acima, também observou-se uma melhora dessas avaliações em relação ao biênio 2022-2023, o que, de certa forma, já demonstra os resultados dos esforços que foram feitos para solucionar os problemas detectados, conforme a figura 13.

Neste gráfico, chamam a atenção, em especial, os itens relacionados aos serviços acadêmicos que dependem dos sistemas acima mencionados, que já obtiveram uma melhor aceitação, passando a registrar entre 50% e até 75% de satisfação. Os serviços de Xerox, dentre os itens de infraestrutura, permanecem com a pior avaliação e em queda.

Figura 13– Comparativo da proporção de alunos que estão satisfeitos e/ou muito satisfeitos em relação aos quesitos infraestrutura e Serviços Acadêmicos, segundo critérios selecionados entre os biênios 2022-2023 e 2023-2024



São também bastante interessantes os achados da Pesquisa de Autoavaliação no que respeita ao nível de satisfação dos alunos em relação aos seus respectivos desempenhos no Curso, dado que eles trazem nas suas entrelinhas aspectos que são na maior parte dos casos muito benfazejos para a dinâmica de operação e funcionamento de um Programa de Pós-Graduação (PPG) Stricto Sensu, como o PPDRU.

O primeiro deles é o fato de que a quase totalidade dos alunos (98,20%) que participou da pesquisa se manifestou como satisfeita e/ou muito satisfeita com o “Nível de envolvimento que tinham com as disciplinas”. O segundo, por seu turno, tem a ver com a elevada proporção (84,00%) daqueles que indicaram que estavam satisfeitos e/ou muito satisfeitos com a “Participação que tinham nas atividades formativas” promovidas pelo PPDRU, a exemplo do Projeto Cidades Internas (PCI), a Semana de Análise Regional e Urbana (SARU) e o Projeto Expedições (PE) (Figura 14).

Em que pese o incentivo que vem sendo dado aos alunos para que publiquem trabalhos em periódicos qualificados, a participação deles em publicações dessa natureza obteve uma avaliação superior à da avaliação passada com 84,00% deles estando satisfeitos e/ou muito satisfeitos com seu desempenho.

Por fim, quando perguntados sobre a avaliação geral sobre o curso e qual a probabilidade de o indicarem para amigos e conhecidos, em uma escala de 1 a 5, os resultados foram os reunidos no quadro abaixo:

Quadro 2 – Avaliação geral dos Discentes sobre o curso

ITEM	2022-2023	2023-2024
Probabilidade de recomendar o curso para terceiros	4,65	4,82
Nível de satisfação geral com o curso	4,51	4,71

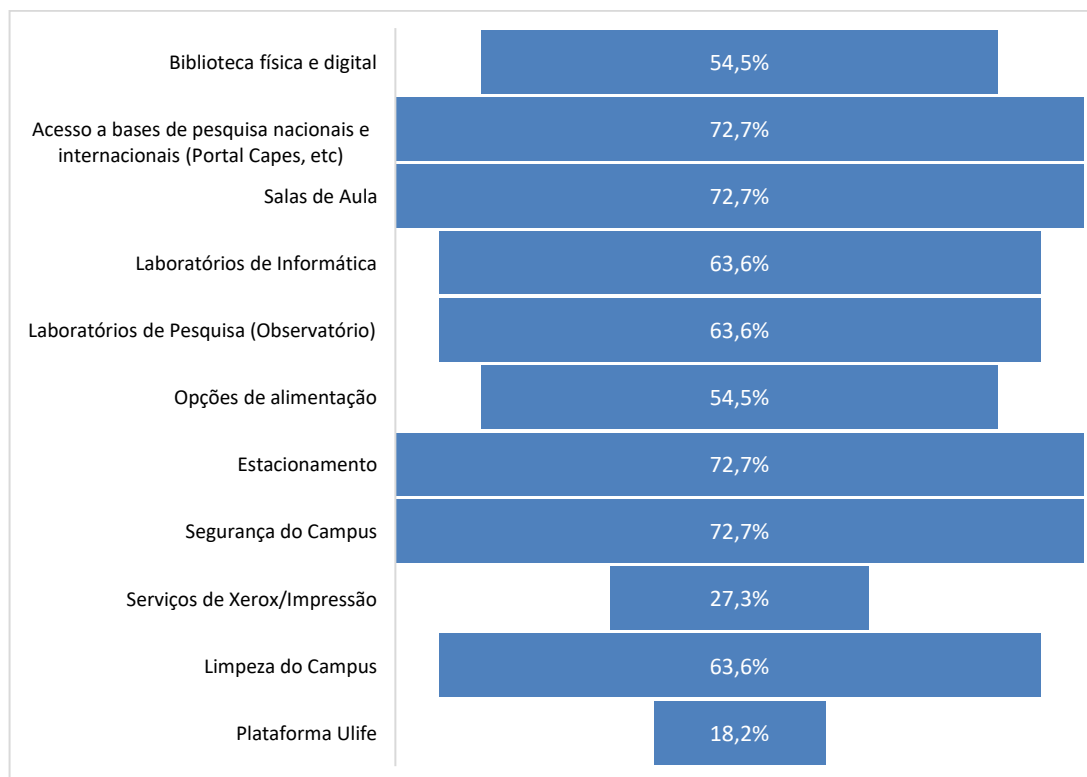
Observando o quadro 2, também fica perceptível que o nível geral de aprovação dos discentes aumentou, o que representa um reconhecimento das ações implementadas pela coordenação e colegiado do curso para melhorar a qualidade do PPDRU, em seu processo de autoavaliação.

3.1.2 Corpo Docente

3.1.2.1 Infraestrutura do Campus

Em linhas gerais, dentre os critérios de avaliação dispostos os docentes indicaram um nível maior de satisfação (aproximadamente 73%) nos itens referentes ao: Acesso a base de dados de pesquisa; Sala de aula; Estacionamento; e Segurança do Campus. Por outro lado, dois itens foram indicados com avaliação abaixo de 30%: Plataforma Ulife; e Serviço de Xerox e Impressão (Figura 14).

Figura 14 – Proporção de docentes que estão satisfeitos e/ou muito satisfeitos em relação a Infraestrutura do Campus segundo critérios selecionados



Fonte: Dados da Pesquisa PPDRU (2024).

Ainda no quesito infraestrutura, alguns docentes fizeram observações sobre problemas com a ventilação das salas de aula, a demora na abertura das salas em tempo hábil para aula, os problemas frequentes com a Plataforma Ulife, a ineficiência na instalação de programas nos laboratórios, e por fim, as salas individuais de orientação.

3.1.2.2 Secretaria

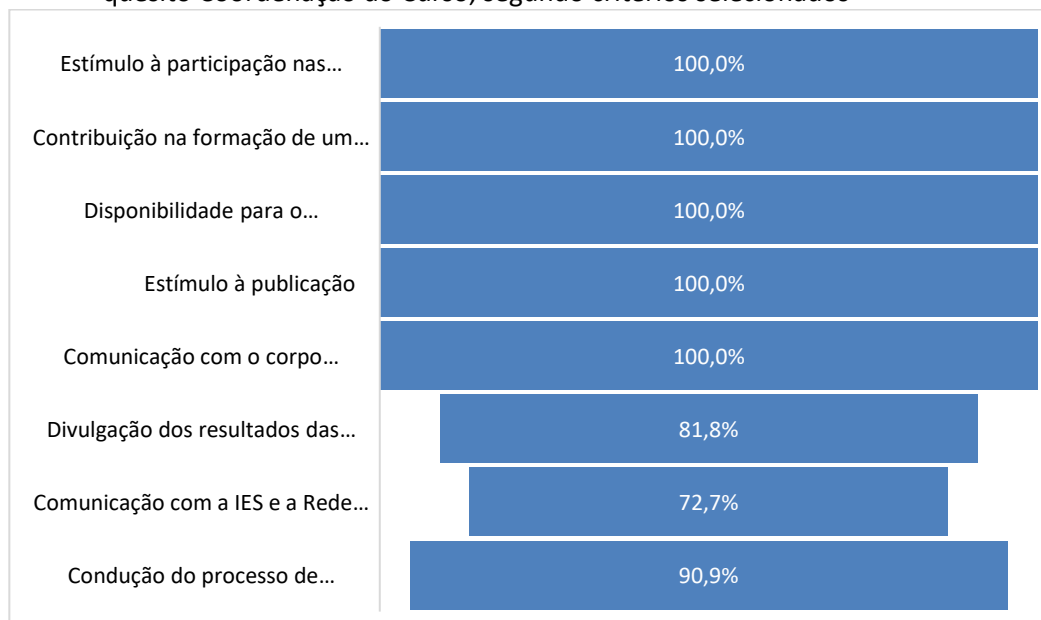
No que se refere a Secretaria do Programa, os docentes indicaram que em média o nível de satisfação é de 4,81. Em linhas gerais avaliaram que a secretária é excelente, eficiente, solicita e dedicada ao Programa, contudo, acreditam que deveria haver mais funcionários.

3.1.2.3 Coordenação

A avaliação feita sobre a coordenação do Programa, foi bastante positiva, concentrando-se no intervalo de 70 a 100%. O item com menor avaliação (aproximadamente 73%) foi em relação a Comunicação com a IES e a Rede Ânima (Figura 15).

Os docentes demonstraram satisfação com a pessoa da coordenadora Carolina, destacando a sua gestão como excelente, experiente e resolutiva. Contudo, no que se refere a comunicação com a Rede ineficiente.

Figura 15 – Proporção de docentes que estão satisfeitos e/ou muito satisfeitos em relação ao quesito Coordenação do Curso, segundo critérios seleccionados



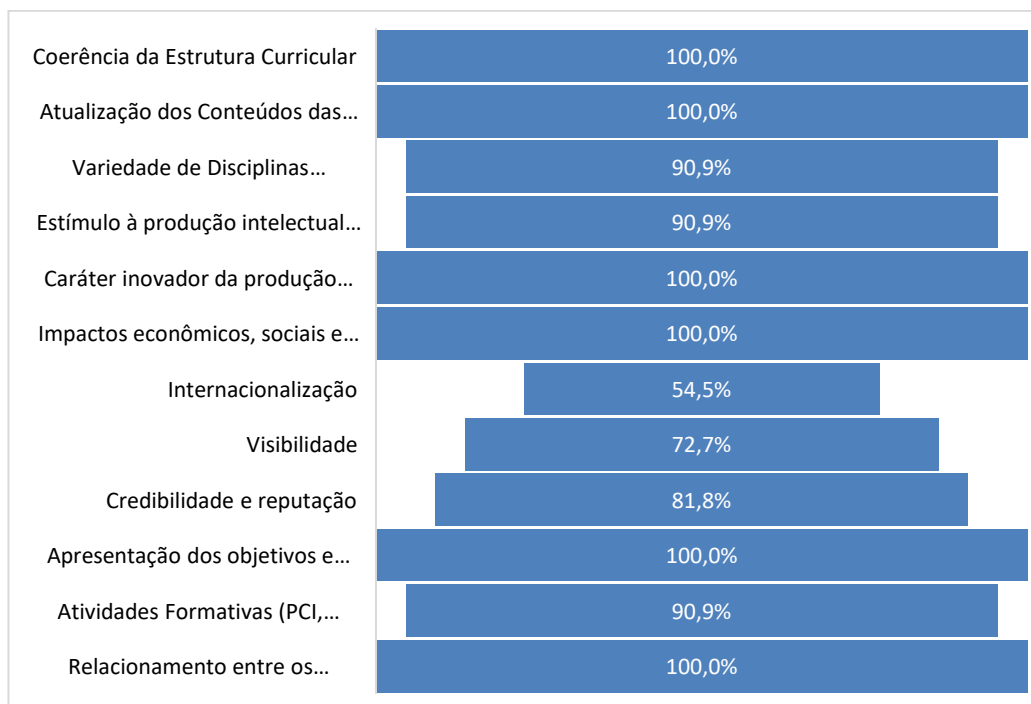
Fonte: Dados da Pesquisa PPDRU (2024).

3.1.2.4 Curso

Na avaliação dos docentes acerca do curso, os itens que tiveram 100% de avaliação positiva foram: Coerência da Estrutura Curricular; Atualização dos Conteúdos das Ementas; Caráter inovador da produção intelectual; Impactos econômicos, sociais e culturais do Programa; Apresentação dos objetivos e metas (FADDI); e Relacionamento entre os professores (Figura 16).

Os itens que apresentaram menor número de docentes satisfeitos e/ou muito satisfeitos, foi a internacionalização e a visibilidade do Programa, 54,5% e 72,7%, respectivamente (Figura 16).

Figura 16 – Proporção de docentes que estão satisfeitos e/ou muito satisfeitos em relação ao quesito Curso, segundo critérios seleccionados



Fonte: Dados da Pesquisa PPDRU (2024).

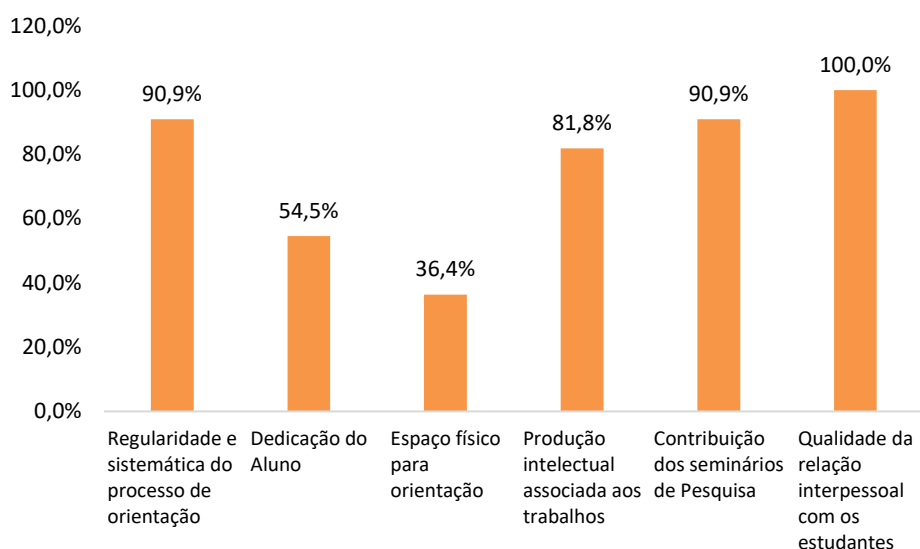
Na avaliação aberta alguns destacaram o bom relacionamento entre os professores, colaborando para uma “atmosfera” de trabalho satisfatória, no entanto, no que se refere aos itens internacionalização e visibilidade, indicaram a falta de financiamento na participação de eventos como uma das causas para um nível de satisfação menor, na comparação com outros critérios.

3.1.2.5 Processo de Orientação

No que se refere ao critério, Processo de Orientação, os docentes indicaram a Qualidade da relação interpessoal com os estudantes (100%) como satisfatória e/ou muito satisfatória. No entanto, o item “Espaço Físico para orientação” foi apontado com menor satisfação na perspectiva dos docentes (36,4%) (Figura 17).

Um dos docentes indicou o grande nível de heterogeneidade dos estudantes como uma fragilidade, outro observou a necessidade de salas individuais de orientação como ponto a ser destacado.

Figura 17 – Proporção de docentes que estão satisfeitos e/ou muito satisfeitos em relação ao quesito Orientação, segundo critérios selecionados

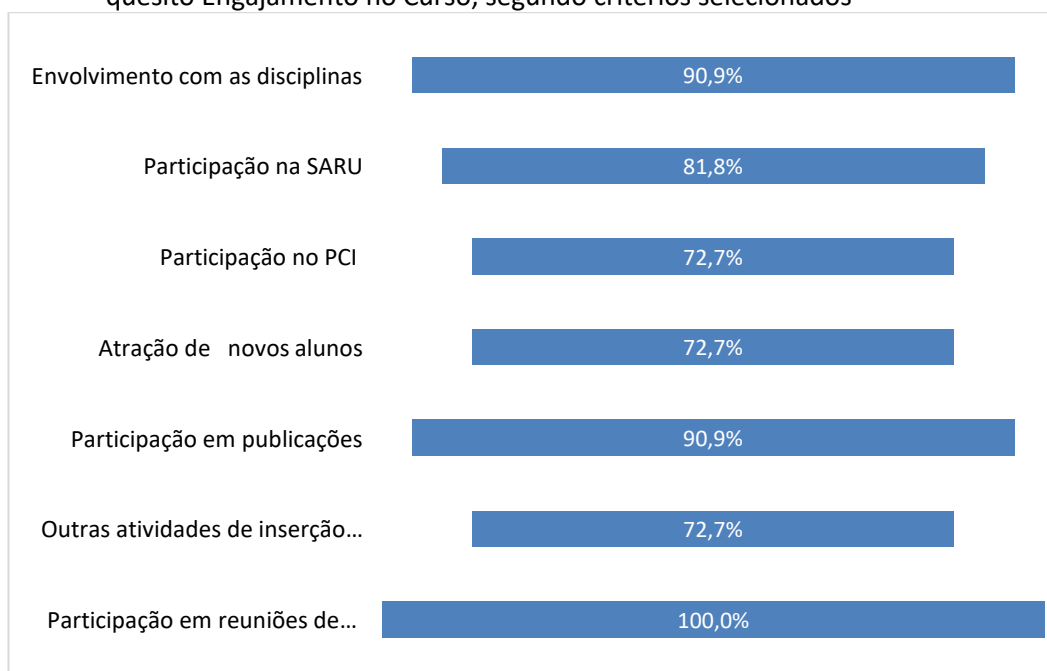


Fonte: Dados da Pesquisa PPDRU (2024).

3.1.2.6 Engajamento no Curso

Em relação ao engajamento dos docentes no curso, o critério com melhor avaliação foi a “Participação em reuniões de Colegiado” (100%), seguido de “Envolvimento com as disciplinas” e “Participação em Publicações” (cerca de 91%). De modo geral, nenhum dos critérios avaliados apresentou percentual abaixo (70%), porém, a participação no PCI, atração de novos alunos e outras atividades de inserção tiveram percentual de 72,7% (Figura 18).

Figura 18 – Proporção de docentes que estão satisfeitos e/ou muito satisfeitos em relação ao quesito Engajamento no Curso, segundo critérios selecionados



Fonte: Dados da Pesquisa PPDRU (2024).

Um dos docentes destacou a afinidade com as disciplinas e a SARU como fatores que contribui para um maior engajamento no curso. Por outro lado, um dos docentes apontou alguns pontos a serem observados: Necessidade de uma maior divulgação do Programa para captação de discentes; e Precificação com maior compatibilidade com a realidade do mercado baiano.

3.1.2.7 Avaliação Geral

O Quadro 3 apresenta o nível geral de satisfação dos docentes em relação ao Programa, bem como a probabilidade de recomendá-lo para os alunos.

Quadro 3 – Avaliação Geral dos docentes em relação ao Programa

ITEM	Média
Probabilidade de você recomendar o PPDRU para alunos	4,82
Nível de satisfação geral com o PPDRU	4,73

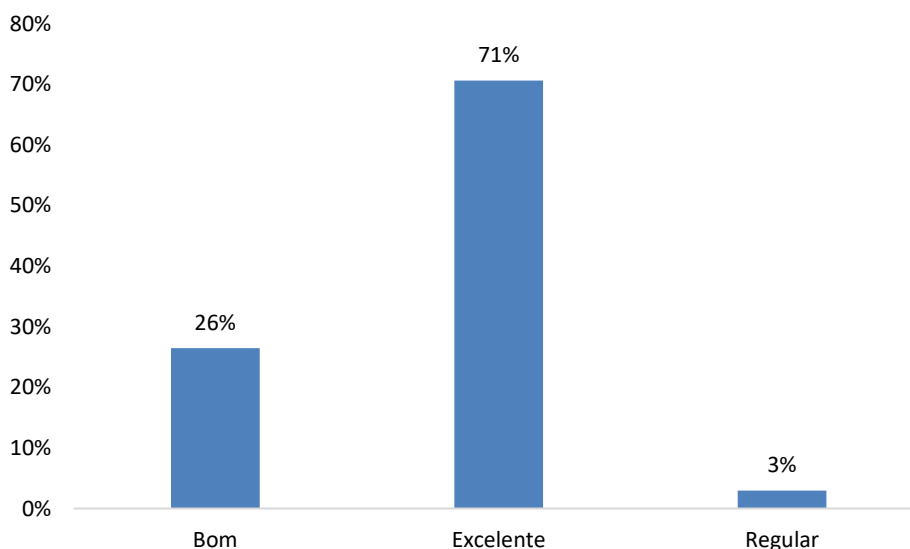
Fonte: Dados da Pesquisa PPDRU (2024).

3.1.3 Egressos

3.1.3.1 Corpo docente

A pesquisa demonstrou que 97% dos egressos avaliam o corpo docente do programa como bom e excelente, e apenas 3% consideram regular (Figura 19).

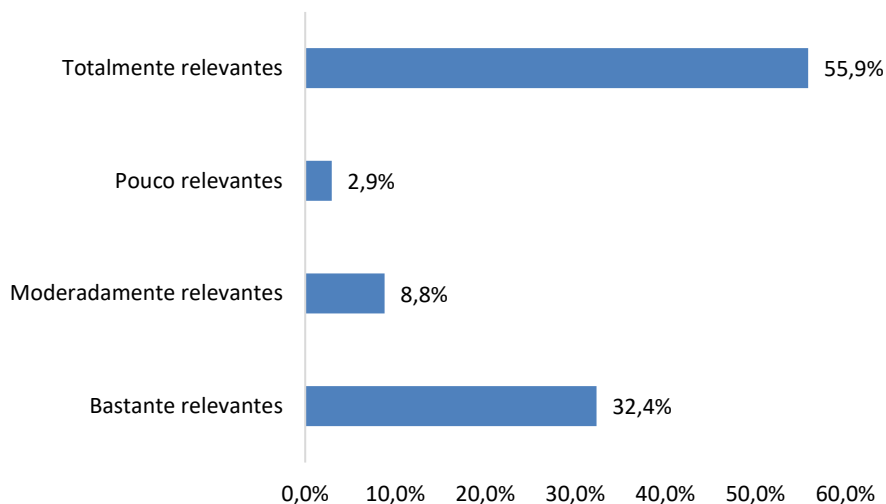
Figura 19 – Avaliação do corpo docente do Programa



Fonte: Dados da Pesquisa PPDRU (2024).

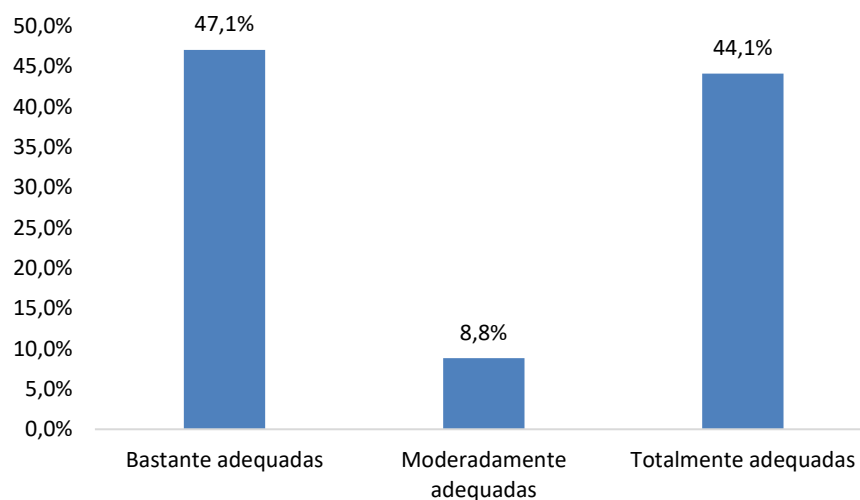
No que se refere aos conteúdos abordados nas disciplinas, 88,2% dos egressos consideraram bastante e totalmente relevantes (Figura 20). Além disso, 91,2%, indicaram que entendem que as metodologias utilizadas pelos docentes são bastante e totalmente adequadas para o aprendizado (Figura 21).

Figura 20 – Relevância dos conteúdos abordados nas disciplinas para sua atuação profissional



Fonte: Dados da Pesquisa PPDRU (2024).

Figura 21 – Adequação das metodologias de ensino utilizadas nas disciplinas para o aprendizado

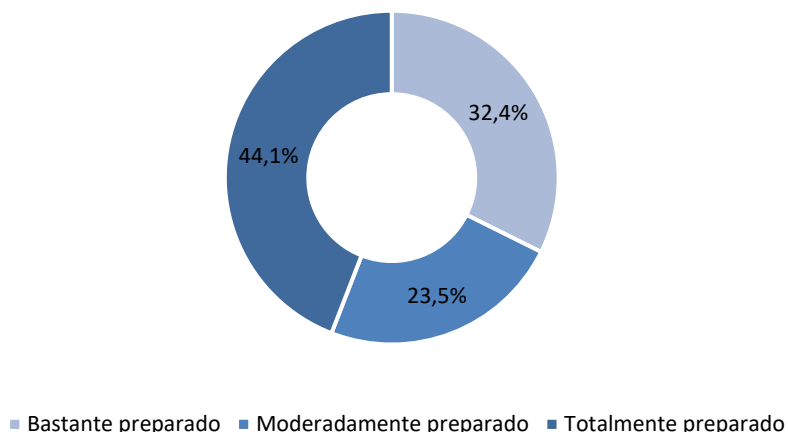


Fonte: Dados da Pesquisa PPDRU (2024).

3.1.3.2 Contribuição na formação profissional

No tocante a contribuição do programa na formação profissional dos egressos, ao serem questionados sobre o preparo para enfrentar os desafios profissionais após a conclusão do curso, 76,5% destes indicaram se sentirem bastante e totalmente preparados, e apenas 23,5% acreditam estar moderadamente (Figura 22).

Figura 22 – Percepção de preparo para enfrentar os desafios profissionais após a conclusão do curso



Fonte: Dados da Pesquisa PPDRU (2024).

No Quadro 3 estão o resultado da avaliação dos egressos na contribuição do programa no âmbito profissional em relação a capacidade de colaboração em pesquisas técnicas e científicas, no desenvolvimento de projetos de caráter multidisciplinar, na proposição de políticas pública voltadas para o desenvolvimento urbano e regional, e por fim, de refletir criticamente no seu campo de pesquisa.

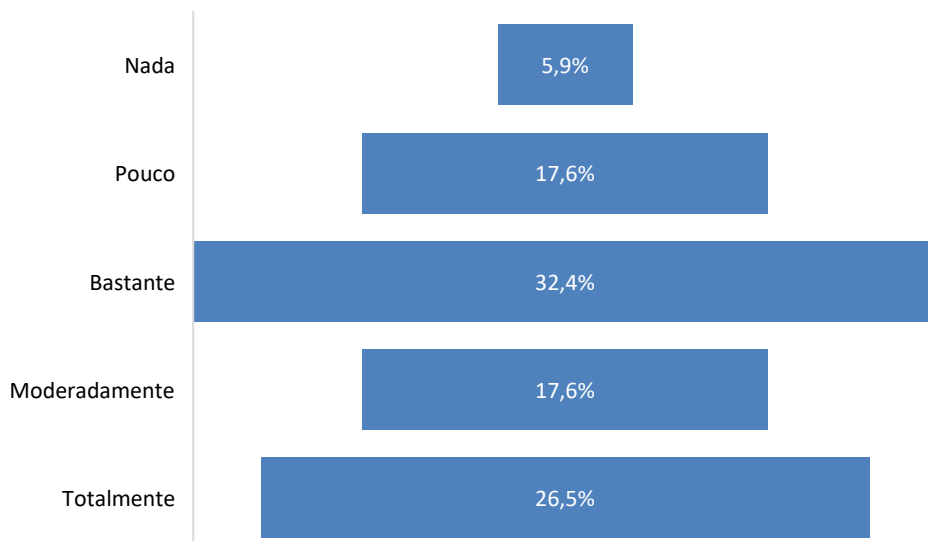
Quadro 3 – Avaliação da contribuição da formação no Programa no desenvolvimento Profissional do egresso

ITEM	Média
A formação no programa contribuiu para a sua capacidade de colaborar com pesquisas técnicas e científicas na área de Planejamento Urbano e Regional/Demografia?	4,38
A formação no programa contribuiu para a sua capacidade de desenvolver projetos de pesquisa de natureza multidisciplinar?	4,50
A formação no programa contribuiu para a sua capacidade de propor políticas públicas que visem a promoção do desenvolvimento urbano e regional?	4,26
A formação no programa contribuiu para a sua capacidade de refletir criticamente sobre o seu campo de pesquisa?	4,62

Fonte: Dados da Pesquisa PPDRU (2024).

A respeito da promoção de *networking* e oportunidades de trabalho na sua área, a pesquisa indicou que este é um ponto pouco auspicioso, visto que somente 58,8% dos egressos responderam que o curso promoveu este aspecto bastante e totalmente. Sendo que 23,5% indicaram que o curso promoveu pouco ou nada o *networking* e oportunidade de trabalhos (Figura 23).

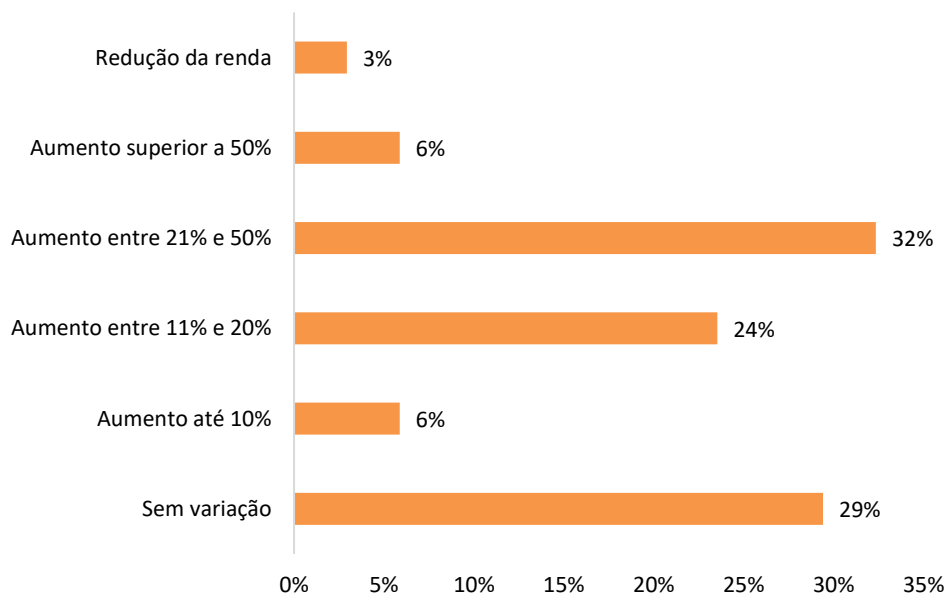
Figura 23 – Promoção de *networking* e oportunidades de trabalho relevantes na sua área, por meio do curso



Fonte: Dados da Pesquisa PPDRU (2024).

No que tange a variação da renda dos egressos após a conclusão da pós-graduação, a maior parte obteve uma variação entre 21% e 50% da renda, e em segundo lugar (24% dos egressos) tiveram aumento entre 11% e 20%. Apesar disso, 29% dos egressos não tiveram variação na renda, e 3% tiveram sua renda reduzida (Figura 24).

Figura 24 – Variação da renda do egresso após a conclusão do curso

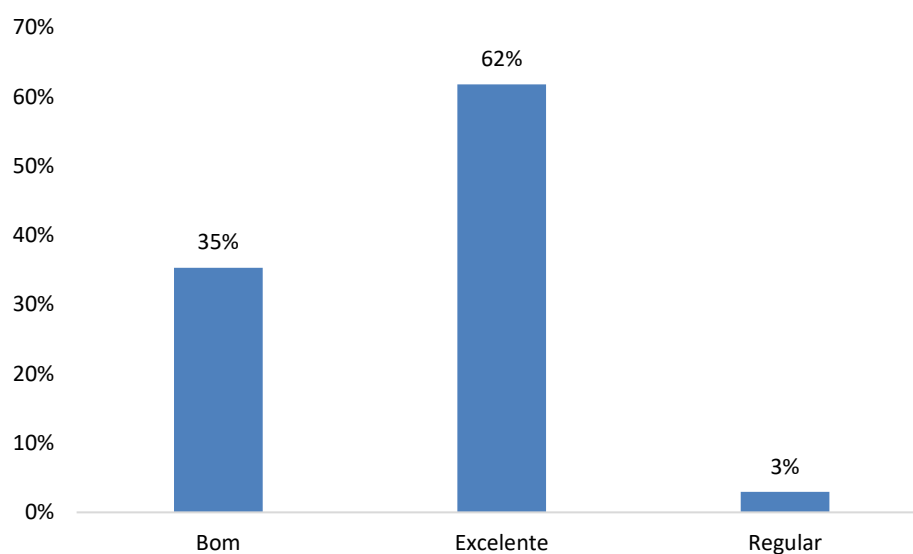


Fonte: Dados da Pesquisa PPDRU (2024).

3.1.3.3 Infraestrutura do Programa

Os dados da pesquisa indicaram que 97% dos egressos avaliam que a infraestrutura e os recursos oferecidos pelo programa são excelentes e bons, e somente 3% acreditam que seja regular (Figura 25).

Figura 25 – Avaliação da infraestrutura e os recursos oferecidos pelo programa (biblioteca, laboratórios, salas de aula etc.)

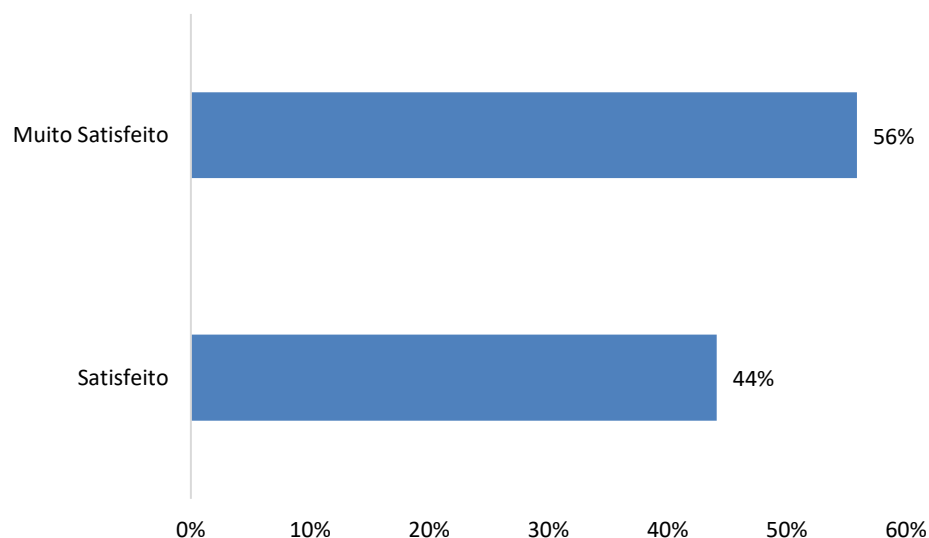


Fonte: Dados da Pesquisa PPDRU (2024).

3.1.3.4 Avaliação Geral do Curso segundo os egressos

Dos egressos que responderam à pesquisa, 100% avaliaram de forma satisfatória o curso, indicando que em linhas gerais o programa vem desenvolvendo um trabalho de excelência (Figura 26).

Figura 26 – Nível de satisfação geral dos egressos com o curso



Fonte: Dados da Pesquisa PPDRU (2024).

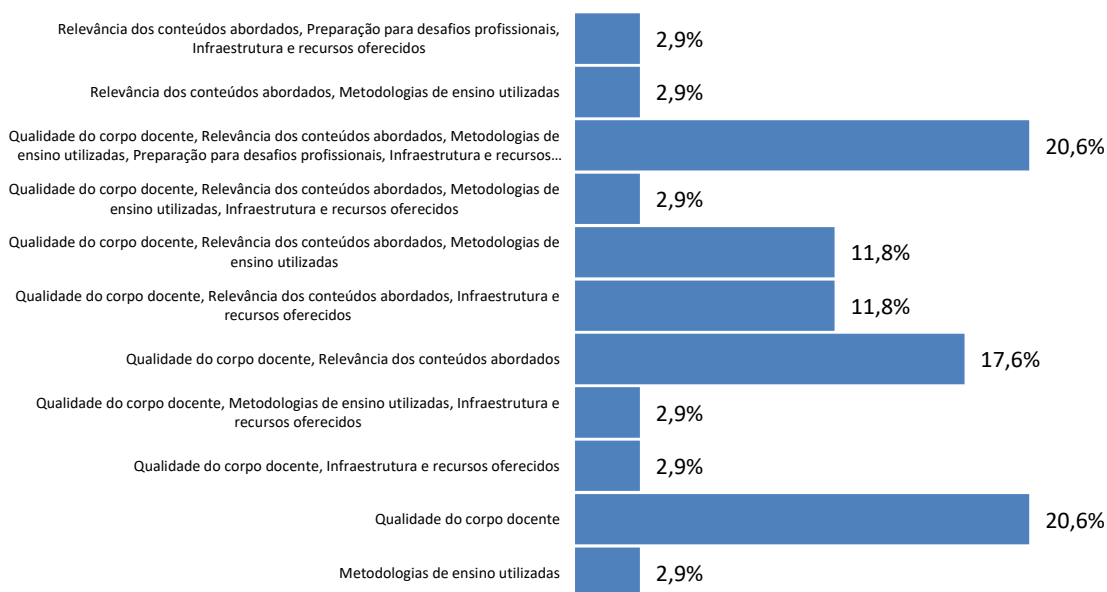
3.1.3.5 Aspectos positivos e necessidade de melhoria

Os egressos foram convidados a indicarem aspectos que consideraram positivos no programa, que englobavam, alguns destes em conjunto e de forma separada. Sendo eles:

- Qualidade do corpo docente;
- Relevância dos conteúdos abordados;
- Metodologias de ensino utilizadas;
- Preparação para desafios profissionais;
- Infraestrutura e recursos oferecidos

Em linhas gerais, dos itens considerados, dois obtiveram maior resposta foi o que englobava todos os aspectos (20,6%) e o qualidade do corpo docente (20,6%). Em segundo lugar, foi o item, qualidade do corpo docente e relevância dos conteúdos abordados (17,6%). Todos os outros itens de forma separada foram escolhidos por 2,9% dos egressos (Figura 17).

Figura 27 – Aspectos do programa que os egressos consideram positivos

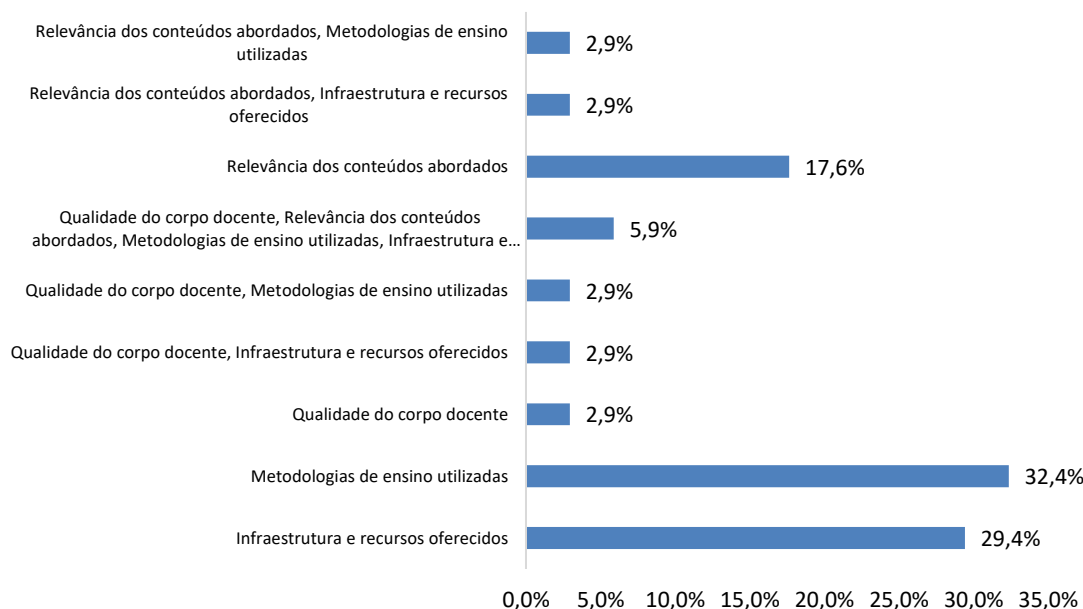


Fonte: Dados da Pesquisa PPDRU (2024).

Os resultados referentes aos aspectos positivos são refletidos na perspectiva de indicação de melhorias, na visão dos egressos. No tocante a qualidade do corpo docente, aspecto melhor avaliado separadamente, também se encontra dentre os com menos indicação de melhorias (2,9%). Algo igualmente observado no que se refere ao aspecto, metodologia de ensino utilizada, que foi um dos aspectos menos indicado como positivo, e consequentemente mais escolhido com necessidade de melhorias (32,4%) (Figura 28).

O segundo aspecto com maior número de indicação de necessidade de melhoria foi infraestrutura e recursos oferecidos (29,4%), e em terceiro, o aspecto relevância dos conteúdos abordados (17,6%) (Figura 28).

Figura 28 – Aspectos que precisam de melhorias, segundo os egressos



Fonte: Dados da Pesquisa PPDRU (2024).

Em relação as sugestões de melhorias, os egressos concentraram-se em dois pontos: metodologia e o setor financeiro. No que se refere ao primeiro ponto, alguns egressos indicaram a necessidade de maior espaço temporal entre as atividades avaliativas, além de utilização de metodologias ativa e com foco no mercado. Já no segundo ponto, recomendam a criação de uma estrutura administrativa financeira exclusiva para os mestrados e doutorados.

3.1.4 Corpo Técnico Administrativo

3.1.4.1 Conhecimento sobre o programa

Ao serem questionados sobre como avaliam seu conhecimento sobre a proposta do programa em alguns componentes, o corpo técnico administrativo, em média avaliam ter um conhecimento igual ou acima de 4, numa escala de 1 a 5, o que pode ser considerado satisfatório. Contudo, dos componentes propostos, aquele que teve uma média inferior foi o Planejamento Estratégico do Programa (média 4,00) (Quadro 4).

Quadro 4 – Nível de conhecimento do Corpo Técnico Administrativo sobre a Proposta do Programa

ITEM	MÉDIA
Área de Concentração e Linhas de Pesquisa	4,50
Objetivos do Programa	4,50
Projetos Estruturantes (Cidades Internas, Expedições, SARU)	4,50
Planejamento Estratégico do Programa	4,00

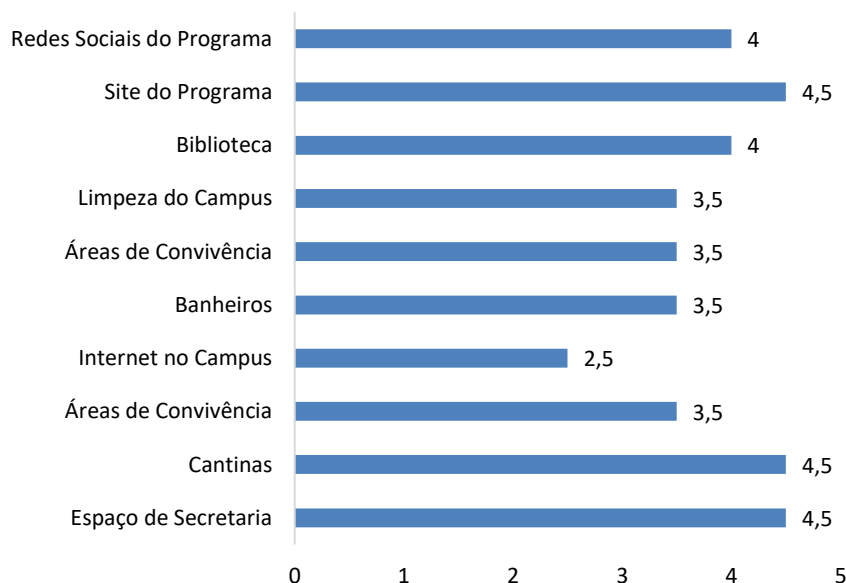
Fonte: Dados da Pesquisa PPDRU (2024).

3.1.4.2 Nível de Satisfação com Infraestrutura e Sistemas

No que se refere ao nível de satisfação do Corpo Técnico Administrativo em relação a infraestrutura e sistemas, os resultados indicam que os componentes com melhor satisfação (4,5)

foram: Site do Programa; Cantinas; e Espaço da Secretaria. Aqueles com menor nível de satisfação (2,5) foi a internet no campus (Figura 29).

Figura 29 – Nível de satisfação do Corpo Técnico Administrativo em relação aos itens de infraestrutura/Sistemas

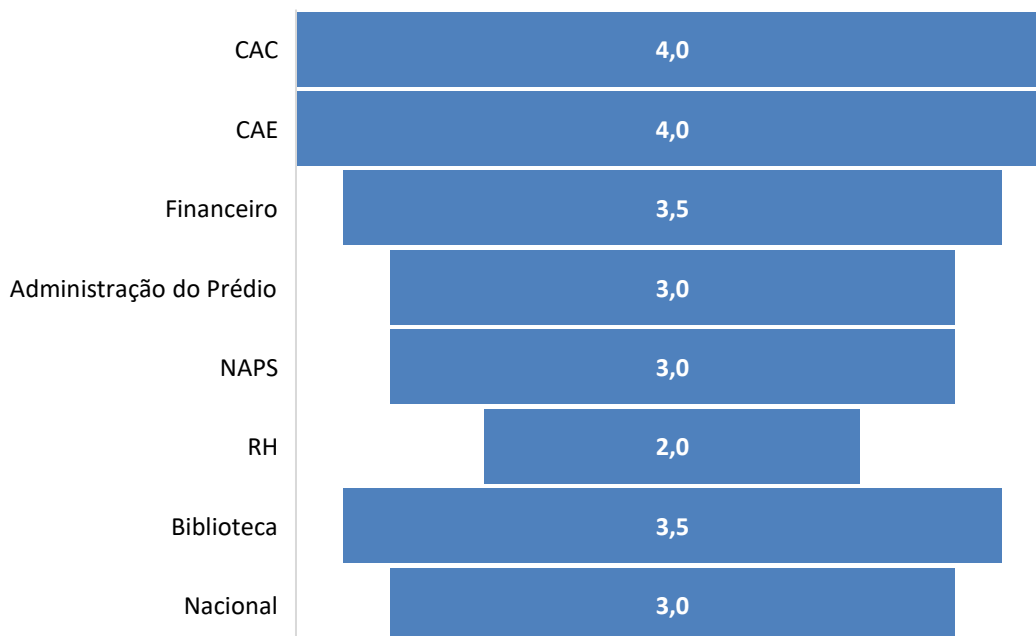


Nota: 1 equivale “Muito insatisfeito” e 5 “Muito satisfeito”.

Fonte: Dados da Pesquisa PPDRU (2024).

Ao considerarem outras áreas da instituição, em geral, o corpo técnico administrativo indicou uma avaliação pouco satisfatória. Além do RH, área com avaliação menos satisfatória, outros setores não foram muito bem avaliados, sendo estes: Administração do Prédio; NAPS; e a Nacional (Figura 30).

Figura 30 – Nível de satisfação do Corpo Técnico Administrativo em relação a outras áreas da instituição



Nota: 1 equivale “Muito insatisfeito” e 5 “Muito satisfeito”.

Fonte: Dados da Pesquisa PPDRU (2024).

3.1.4.3 Relacionamento

Conforme apresentado no Quadro 5, o corpo técnico administrativo avalia o relacionamento com os principais públicos atendidos com muito satisfatória

Quadro 5 – Avaliação do relacionamento do Corpo Técnico Administrativo

ITEM	MÉDIA
Alunos	5
Egressos	5
Candidatos	5
Professores	5
Coordenadores	5
Demais educadores da Ânima	5

Nota: 1 equivale “Muito insatisfeito” e 5 “Muito satisfeito”.

Fonte: Dados da Pesquisa PPDRU (2024).

3.1.4.4 Avaliação da coordenação, condições de trabalho e probabilidade de indicação do Programa

O Corpo Técnico Administrativo, avaliou o PPDRU de forma muito satisfatória, indicando que recomendaria o programa para novos alunos. Pode-se considerar positiva a avaliação dos coordenadores, contudo, as condições de trabalho em média considerada pouco satisfatória (Quadro 6).

Quadro 6 – Avaliação do Corpo Técnico Administrativo em relação a coordenação, condições de trabalho e do Programa

ITEM	MÉDIA
Coordenação do Curso	4,50
Condições de trabalho	3,50
Indique a probabilidade de você recomendar o PPDRU para novos alunos	5,00

Nota: 1 equivale “Muito insatisfeito” e 5 “Muito satisfeito”.

Fonte: Dados da Pesquisa PPDRU (2024).